

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: HIGIENE E SAÚDE ANDAM JUNTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE EDUCATIVA NA PEDIATRIA

Relatoria: Ana Caroline Sales da Silva
Milena Colares Tupinambá Martins

Autores: Érica Vanessa Matos de Freitas
Marli Teresinha Gimenez Galvão
Viviane Martins da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O ambiente hospitalar é um local não familiar que implica na mudança de rotina da família, principalmente quanto aos cuidados da higiene da criança. Apesar de ser um importante fator no processo de melhora do paciente, esse cuidado pode ser negligenciado, devido à atenção do cuidador estar direcionada para a recuperação da criança e os hábitos ficarem dependentes da rotina hospitalar. Deste modo é necessário estimular a higiene na rotina da criança hospitalizada como forma de redução de transmissão de doenças. Objetivo: Dialogar sobre prática de higiene com crianças e responsáveis durante a hospitalização. Metodologia: Relato de experiência de uma atividade de promoção da saúde, realizada em um hospital pediátrico de Fortaleza. Participaram da atividade quatro crianças com idade de três a seis anos. A temática da atividade foi “Higiene e saúde andam juntas”. As crianças foram convidadas e direcionadas para uma sala intitulada “Cineminha”. Como estratégia metodológica foram utilizados vídeos educativos e lúdicos, roda de conversa sobre benefícios e prática da higiene para fixação do tema. Inicialmente, foi transmitido um vídeo com título: Banho é bom. Posteriormente, foi compartilhado um novo vídeo: Hábitos de Higiene Corporal ensinando higiene na educação infantil, que durante a sua exibição foram feitas pausas para que o tema fosse contextualizado, deste modo às crianças ficavam mais atentas. Ao final de cada vídeo foram executadas atividades práticas para fixar e avaliar o aprendizado infantil. Resultado: Os objetivos da atividade de dispersão foram alcançados. Os participantes perceberam que a higiene corporal é fator importante na recuperação e manutenção da saúde. Houve sensibilização quanto à relevância das atividades de higiene além de relatos dos cuidadores de que o momento serviu também como distração da rotina hospitalar. Ao final foram distribuídos panfletos lúdicos com a temática, para que deste modo pudessem lembrar a atividade realizada. Conclusão: Pode-se perceber e apreender que a atividade despertou interesse e agregou conhecimento das crianças e responsáveis, além de propiciar distração do ambiente hospitalar.